

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A. Dardo

Class.: _____

Data: 04/08/84

Pg.: _____

Denunciado plano para o massacre de índios

Os fazendeiros que ocupam as áreas da reserva kiriri, em Mirandela, no município de Ribeira do Pombal, estão planejando novo massacre contra os índios, para os próximos dias. Esta denúncia foi feita, ontem pela manhã, ao cardeal Brandão Vilela, por uma comissão formada por representantes da ANAI-Ba (Associação Nacional de Apoio ao Índio), Associação Brasileira de Antropologia e Comitê de Anistia e Direitos Humanos.

A notícia, trazida por membros do Conselho Indigenista Missionário, levou os representantes das entidades a buscarem o apoio do cardeal Brandão Vilela, conforme observou o antropólogo Ordep Serra, presidente da ANAI-Ba, "para que não se repita o massacre ocorrido há cerca de 15 dias, quando, após uma reunião de fazendeiros, três deles assassinaram, em plena feira de Mirandela, a tiros e golpes de facão, o índio José Carvalho dos Santos, de 35 anos, pai de nove filhos".

PENA DE TALIÃO

Os criminosos foram identificados, segundo o antropólogo, mas permanecem em liberdade, pois o delegado de Euclides da

Cunha, enviado para cuidar do caso, preferiu investigar a morte de alguns bois, pela qual os fazendeiros responsabilizam os índios kiriris. "Instituiu-se uma espécie de Pena de Talião, em que para cada boi morto, um índio deve ser assassinado", disse Ordep Serra, que cita entre os principais responsáveis pela insuflação dos fazendeiros, os latifundiários e políticos da região Artur Miranda e Edval Calazans, este ex-prefeito de Ribeira do Pombal.

Dom Avelar, recebeu as denúncias num documento assinado pelas três entidades, comprometendo-se a solicitar providências urgentes ao governador João Durval. Ainda durante a reunião, fez uma ligação para o titular do Departamento de Polícia do Interior, delegado Antônio Medrado, que lhe sugeriu procurar a Polícia Federal.

Um ofício pedindo o "desarmamento geral da população do município, prisão dos criminosos e insufladores e proteção aos índios", foi entregue pessoalmente pelo antropólogo Ordep Serra ao secretário da Segurança Pública, Antônio Bião Luna. Serra, que tem recebido diversas ameaças anônimas, garante que não desistirá da luta em defesa dos índios.